



Merenda escolar - aspectos nutricionais, pedagógicos e legais

Paulo Cesar da Rosa Silva

Tircio, aluno da 1ª Série do Ensino Médio em uma Escola da Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro, desde sempre se mostrou curioso sobre quem pagava a merenda servida na escola.

O Programa da Merenda escolar teve sua origem na década de 1940, como obstáculo enfrentou a falta de recursos financeiros.

Na década seguinte vivenciamos a elaboração de um plano mais abrangente, Plano Nacional de Alimentação e Nutrição defendendo a proposta do Governo Federal oferecer alimentação escolar. Pela primeira vez, sob responsabilidade pública, se estrutura um programa de merenda escolar de âmbito nacional.

Hoje o PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR(PNAE), que propicia a merenda escolar entre outras iniciativas de caráter nutricional, visa a transferência, em caráter suplementar, de recursos financeiros aos estados, Distrito Federal e municípios para suprir, ainda que parcialmente, as necessidades nutricionais dos alunos.

O PNAE é considerado o maior programa de distribuição de merenda escolar do mundo, inclusive o único em universalidade. Essa capilaridade no país, de dimensões continentais como o Brasil, serve de referência a diversos países, em

variados continentes, para implantação de programas semelhantes.

O aluno desde o ensino fundamental era assíduo do refeitório, e não era diferente nesta nova fase. A diferença era no tamanho do refeitório, da cozinha, agora muito maior.

COLÉGIO ESTADUAL JORGE ZARUR

Localização Município do Rio de Janeiro, Vila Kennedy

Colégio funcionando em 3 turnos, com Tempo Integral, Ensino Médio Regular e NEJA.

Número de alunos aproximadamente 1100.

MERENDA:

Café

Lanche

Almoço

Lanche

Jantar

Ceia

Pelos dados do Colégio Estadual Jorge Zarur, observa-se a necessidade de planejamento para o sucesso do serviço de Merenda aplicado na escola.

A SEEDUC/RJ disponibilizou recurso financeiro, neste ano de 2022, da ordem de R\$12,8 milhões, recursos próprios. Esses



recursos são acrescidos de outros oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

<https://avozdacidade.com/wp/escolas-estaduais-do-rio-de-janeiro-receberao-r-186-milhoes-mensais-para-a-merenda/>

Através de conversa com outros alunos observou a mesma dúvida em boa parte deles. Na realidade, a única certeza, era que os alunos não eram cobrados a fazer o pagamento das refeições consumidas.

Alguns alunos, vindos de escolas particulares, acreditavam que a merenda ser “de graça” devia ser o fato de ser uma escola pública. Restava saber se a merenda servida de sem ônus, é assim em todas as escolas públicas do Brasil.

Tircio, em sua casa, sempre ouvia dizer que nada é de graça, tudo tem um custo agregado, por isso era orientado a dar valor ao dinheiro. Então todo aquele aparato de máquinas, equipamentos e pessoas envolvidos no processo da Merenda Escolar poderia ser mensurado e obrigatoriamente ter um orçamento, uma previsão orçamentária para ser executado, precisava pesquisar a respeito.

Mas se tinha o dinheiro envolvido, e dinheiro não surge do nada, então haveria uma cobrança, uma fiscalização para o uso e controle desse dinheiro, o que leva ainda, a conclusão que se presta conta a alguém, desse dinheiro.

Tircio sabendo que estava em uma instituição pública, o dinheiro vem da SEEDUC. Só não sabia o que os impostos cobrados da população de modo geral, tinha

a ver com isso. O zelo pela coisa pública é dever de todos, ou seja o bem público seja dinheiro ou instalações, prédios ou ruas, deve ser cuidado pois, é usado para o bem comum.

Tircio, que via sua mãe cozinhar, ficava imaginando quantas pessoas seriam necessárias para cozinhar para um mundo de estudantes, precisava contar as “Tias da Cozinha”, quantos “carrinhos” para levar os produtos até a cozinha, observava que os produtos chegavam de caminhão.

A merenda escolar é composta de frutas, legumes, cereais, carnes e outros alimentos, o que demonstra um equilíbrio alimentar na sua composição. Nunca havia frituras por determinação das nutricionistas, profissional importante em todo o processo, e a merenda servida aos 1100 alunos.

Esse equilíbrio nutricional, levado a sério pela SEEDUC/RJ, é resultado do MANUAL DE FICHAS TÉCNICAS E PREPARAÇÕES DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, elaborado por Nutricionistas, exigência legal, que norteia toda a Merenda escolar da Rede Estadual do Rio de Janeiro, respeitando os hábitos alimentares de cada região.

https://drive.google.com/file/d/1QS7v891567FsJ-EdwUAI_SICrIkUEb2/view

Os alunos pensavam ser a Diretora que determinava o cardápio, o que iria ser ofertado, da Escola, entretanto havia dúvidas sobre esse tema.



A maioria dos alunos concordavam que merendando sentiam uma melhoria no processo de aprendizagem, a boa alimentação também era um estímulo a mais, para a frequência.

O benefício da Merenda Escolar, com recursos da União e do Estado, extrapola os muros escolares e se expande para a economia local. A previsão, no PNAE, da aquisição de insumos junto à agricultura familiar, estimula a permanência de famílias de produtores nas zonas rurais.

Tircio então procurou o Professor de Empreendedorismo, que é uma das vocações do Colégio, para falar de suas curiosidades e obter as respostas que procurava.

O Professor, vislumbrando uma oportunidade para exercer a sua prática, não hesitou em propor a Tircio a elaboração de um Estudo de Caso que permitisse esclarecer essas e outras dúvidas sobre a Importância da Merenda Escolar no processo de aprendizagem e todas ou quase todas as dúvidas sobre esse processo.

Notas de Ensino

- **Resumo:** O Colégio Estadual Jorge Zarur, localizado no bairro de Bangu, no Município de Rio de Janeiro/RJ, fazendo parte da rede SEEDUC/RJ, distribui a Merenda Escolar, em todos os três turnos de funcionamento.
A curiosidade sobre os processos e custos envolvidos nessa distribuição, bem como a influência da mesma no processo de

aprendizagem, deram origem a um Estudo de Caso, com finalidade de análise das questões envolvidas na atividade.

- **Palavras-chave:**
finanças; captação de recursos; avaliação de investimento; merenda escolar; finanças pessoais.
- **Objetivo de aprendizagem:**
 - a) Desenvolver no alunado a capacidade de pesquisa e análise de dados, bem como demonstrar a importância do trabalho em grupo, em equipe.
 - b) Desenvolver a capacidade de planejamento da vida financeira, para o sucesso do empreendimento.
 - c) Conectar o Empreendedorismo com a BNCC
- **Utilização recomendada:** Alunos da 1ª Série do Ensino Médio, nas escolas de tempo integral. Podendo ser utilizado na 3ª Série do Ensino Médio, nas escolas de tempo Integral, acrescentar conceitos mais avançados e outros programas estatísticos mais avançados.
- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**
Equipe Gestora do CE JORGE ZARUR; MEC; SEEDUC/RJ; Canal de mídia-YOUTUBE-; Artigos publicados relativos ao tema.



- **Relevância dos tópicos:** Para fins didáticos o Estudo do Caso está dividido da seguinte forma:
 - 1- Parte Legal
 - 2-Parte Orçamentária
 - 3- Parte Nutricional
 - 4-Parte Pedagógica.
- **Questões para discussão: 3º Bimestre Semanas 28/29/30**
 - Identifique, classificando por níveis, o processo de Aquisição de insumos para a Merenda Escolar.
 - Construção de fluxograma, da Aquisição até a elaboração e consumo, da Merenda escolar.
 - Identifique as fontes de financiamento da Merenda escolar.
 - Verifique o custo de refeição por aluno.
 - Usar os conceitos financeiros adquiridos para elaborar orçamento doméstico, pessoal.
 - Mensurar gasto com pessoal para a produção da merenda.
 - Aplicar conceitos de educação financeira em projetos pessoais de curto, médio e longo prazo.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/8334/7851>

<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/46891-pnae-62-anos>

<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/34351-mec-apoia-insercao-da-tematica-educacao-financeira-no-curriculo-da-educacao-basica>

<https://www.youtube.com/watch?v=OGNyi2CWol>

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lanca-programa-educacao-financeira-nas-escolas>

<https://www.seeduc.rj.gov.br/cidad%C3%A3o/alimenta%C3%A7%C3%A3o-escolar>

<https://www.seeduc.rj.gov.br/mais/chamada-p%C3%BAblica>

<http://www.ceasa.rj.gov.br/>

REFERÊNCIAS

CUNHA, R. M.; MARIANO, S. R. H.; MORAES, J., organizadores. **Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (10 v.)